



ANO IV - Novembro de 1973 - N.º 63 - Director: Pároco de Esposende - Portugal - Telef. 89291

COMPOSTO E IMPRESSO NA
TIP. CAMOES - Póvoa do Varzim

E se convém...

É de Camões a seguinte estrofe:

*«Não falta com razões quem desconcerte /
Da opinião de todos, na vontade; / Em quem
o esforço antigo se converte / Em desusada e
má deslealdade, / Podendo o temor mais, ge-
lado, inerte, / Que a própria e natural fide-
lidade. / Negam o Rei e a Pátria e, se convém,
/ Negarão, como Pedro, o Deus que tem».*

(«Os Lusíadas», Canto IV, estrofe XIII)

*Velhinhas de quatro séculos, mantêm-se de
uma palpitante actualidade muitas das pági-
nas do Épico. O palco da história vai-se repe-
tindo e sobre ele voltam a representar idên-
ticos personagens.*

CRIANÇAS

*Que seja loira ou morena
A cabecita pequena
Que se aninha e que se beija,
Um filho é sempre na vida,
A ventura mais sentida
Que se encontra ou se deseja.*

*... — A criança que se embala,
Que já ri, que inda não fala,
E que salta nos braços!...
Que depois já balbucia
E que a mãe ensina e guia
A dar os primeiros passos!...*

*A criança é o sorriso
O futuro, o paraíso,
A nossa razão de ser;
É a mão que os olhos deixa a terra
Mas continua a viver!*

M.C.

*Representar. Digo bem. Que muitos indi-
víduos fizeram da vida uma comédia, onde,
com incrível à-vontade, tanto incarnam o pa-
pel de Deus como o de Diabo, é um facto.*

*A fidelidade e honradez cedeu, em muitos,
o lugar aos interesses e às conveniências. A
verdade passou a ser o que cada um pretende
que seja. O tufão de um nivelador relativismo
sopra, forte, sobre muitos indivíduos, lan-
çando por terra princípios e certezas e levan-
tando, em seu lugar, a perplexidade e a dú-
vida, como que dando a cada um a liberdade
suficiente para escolher o que quiser. Destro-
nou-se a VERDADE e inventaram-se verda-
des, perante as quais cada um ou ajoelha ou
se põe de cócoras, conforme lhe dá jeito. Que
há pouca gente a saber honrar os compromis-
sos assumidos, isso é uma triste realidade,
mas realidade que se não pode negar.*

*Vive-se ao sabor dos ventos. Vai-se para a
direita ou para a esquerda, conforme a maré.
Coragem de remar contra a corrente, isso não
se vê.*

*Bem, estou a cair num extremo. Estou a
generalizar demasiado. Ainda há muito boa
gente que tem o direito de andar de pé.*

*Mas dói-me verificar este jogo de interes-
ses de certos indivíduos que são capazes de
vender a alma ao Diabo, desde que lhes dê
um preço que julguem compensador.*

*É pena que, tendo prescindido de Deus —
ou melhor: fingindo adorar a Deus, quando
convém, se tenha passado a ajoelhar diante
do dólar. É pena que, usando uma expressão
de Junqueiro, a honra, para uns tantos, pas-
sasse a ser «inútil bugiganga».*

*A desonestidade a que assistimos, além
de comprometer gravemente as pessoas, co-
loca em circunstâncias delicadas quem com
elas tem de privar uma vez que o tal relati-
vismo que as conveniências impõem pode
exigir a aceitação, por verdadeiro, do que an-
tes se rejeitara como falso.*

(Continua na pág. 4)

Movimento Religioso

CASAMENTOS

EM OUTUBRO

Dia 13 — Mário Fonseca de Brito, natural de Remelhe-Barcelos, com Maria Adelaide Miranda da Mota, residente na Póvoa de Varzim, filha de Gonçalo Lopes da Mota e de Edite Augusta Velasco de Miranda.

21 — Agostinho Oliveira Barros, natural de Louro-Famalicão, com Maria Eduarda Garcia Cardoso, natural de Esposende, filha de Manuel Alves Cardoso e de Maria Magnífica dos Santos Garcia.

A todos desejamos as maiores felicidades.

ÓBITOS

Dia 3 — Carlos Alberto Maciel Martins, de 43 dias, filho de José Maria Eiras Martins e de Maria de Fátima Gonçalves Maciel.

10 — Rosa Maria do Sacramento, de 72 anos de idade, doméstica, casada com Manuel Soares, natural desta vila, onde era residente na rua Narciso Ferreira, 6.

Não embarco

Não assisti à entrevista que o P. Zezinho deu na televisão. Um grupo de jovens com quem trabalho falou-me dela. Gostaram. Uma das frases que lhes despertou a atenção foi esta: «há muitos jovens vazios porque os adultos não transbordam».

Tenho escrito repetidas vezes que a chamada crise da juventude é reflexo de uma outra mais grave: a crise dos adultos. Há adultos que se servem da apregoadada crise da gente nova para desculparem a sua incúria e a sua inércia. Se há jovens desorientados — e há-os — isso deve-se ao facto de primeiro ter perdido a cabeça quem os deveria orientar.

A falta de energia em certos educadores e uma triste realidade. Mais do que educar as pessoas procura-se que as pessoas digam bem de nós e nos considerem indivíduos abertos e actualizados, ainda que para tal deixemos de cumprir o dever. É triste. Faz pena constatar isto. O melhor médico não é o que deixa o doente fazer aquilo que quer, mas o que, humanamente, o convence a fazer o que mais convém à sua saúde.

Educar não é deixar o educando andar por onde lhe apraz, mas procurar que siga o caminho que o há-de fazer realmente um homem.

Não me considero velho. Tenho trinta e seis anos. Há princípios de que não abdicó. Há modernices em que não embarco. Se me chamarem antiquado é o mesmo.

Jornada Eucarística

Em 25 do corrente, pelas 15 horas, teremos a Jornada Eucarística da zona centro deste Arciprestado, incluindo as freguesias de Gemeses, Gandra, Vila, Marinhas, Palmeira, Curvos e Vila Chã.

A concentração terá lugar em Santo António do Faro, na freguesia de Palmeira.

Constará de Missa Campal, Alocução, Profissão de Fé Eucarística, Credo Eucarístico, Procissão e Benção do SS.mo.

Deverá participar todo o povo, em multidão, sendo as Confrarias do SS.mo representadas pela respectiva Bandeira.

A fim de preparar e orientar estas Jornadas publicaremos, dentro de dias, um opúsculo apropriado com o respectivo programa, cânticos, resumo de documentos referentes à Eucaristia e doutrina sobre a Santa Missa.

Contamos com todos os devotos do SS.mo Sacramento nesta Jornada de zona, e, em Maio próximo, na Grande Jornada Arciprestal, que terá lugar nesta Vila.

MUNDO JOVEM

Senhor!

Dai-me um filho que seja bastante forte e bastante corajoso, para se enfrentar a si mesmo quando tiver medo.

Um filho que Vos conheça, e saiba que conhecer-se a si mesmo é a pedra angular do saber.

Guia-o, eu Vos suplico, não pelo caminho fácil do conforto, mas pelo caminho difícil do esforço.

Dai-me um filho de coração puro e de ideais elevados. Um filho que saiba dominar-se, antes de procurar dominar os outros.

(General MAC ARTHUR)

Os nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

5\$00 — D. Olímpia Viana, Maria da Soledade Vieira Loureiro e Júlia Maria Carneiro.

Sem tempo determinado ofereceram:

40\$00 — Maria Almeida (França).

30\$00 — Francisco J. Campos Evangelista.

Sou pela disciplina

Sou pela disciplina. Por uma disciplina humana, mas disciplina. Sou pela intransigência em questões fundamentais. Sou, sim senhor. Há circunstâncias em que transigir é trair. As vezes, ser aberto é dar livre curso à água das albufeiras que, desgovernada, tudo destrói, semeando, por onde passa, a desolação e a morte.

Napoleão dizia que a educação dos filhos começa vinte anos antes de nascerem. Principia com a educação dos pais. Se os filhos andam transviados não será porque a família abdicou do cumprimento dos seus deveres? Não será porque certos mestres deixaram de cumprir a sua missão? Insisto na ideia: a desorientação de certos jovens é consequência da desorientação de certos adultos. Um cego não pode guiar outro cego.

Houve, em tempos passados, um certo rigorismo na educação. O magister dixit foi a expressão de muitos abusos de autoridade. Houve filhos que tinham medo de falar para os pais. Houve alunos que se não atreveram a fazer uma pergunta aos professores.

Foi um extremo. Mas esse extremo não permite que caminemos para outro. Nem oito nem oitenta. A autoridade tem de continuar a ser respeitada. Os princípios de ser mantidos. Temos de ser amigos. Temos de ser compreensivos. Temos de saber ouvir. Temos de respeitar a pessoa. De acordo. Inteiramente de acordo. Mas também temos de saber exigir. Nada de exageros. Equilíbrio. A virtude está no meio.

RESTAURO DA IGREJA MATRIZ

No dia 12 de Outubro iniciaram-se as obras de restauro da Sacristia do lado norte e do Baptistério.

Em todo o restauro da Sacristia, do Baptistério, da capela lateral do lado sul, de quatro mósulas novas, armários, etc. Gastaremos cerca de 200 contos.

Adquirimos, em Espanha, uma Via-Sacra, pela importância de 3.850\$00, quantia que nos foi quase totalmente oferecida por um benfeitor anónimo, a quem todos temos muito a agradecer.

Entretanto apresentamos as contas do mês de Outubro:

Saldo no mês anterior	77.197\$80
Nas missas de Outubro	1.900\$00
Ofertas particulares	300\$00
Lenha velha vendida	100\$00
Peditório pelas casas — Outubro	6.743\$50
	<hr/>
	86.241\$10

A todos quantos nos têm ajudado apresentamos os nossos agradecimentos.

Na estrada seja prudente

A Prevenção Rodoviária Portuguesa envia aos automobilistas, por nosso intermédio, uma série de conselhos para bem percorrer todas as estradas.

Ainda que aconselhar não chegue, só por si, para resolver os problemas que estão na base dos acidentes de viação, seguir as regras abaixo indicadas tem, pelo menos, a vantagem de não fazer mal a ninguém.

...No comer e no beber está muitas vezes o equilíbrio de uma vida sã.

...Conduzir em jejum pode ser tão inconveniente como pegar no volante depois de uma refeição em que afundamos toda a nossa capacidade de reagir.

Em viagem, alimente-se, mas não cometa excessos.

...Na estrada cortada pela luz certa dos nossos faróis, outra luz mais forte é semelhante a um ataque súbito a que os nossos nervos podem responder impulsivamente.

Respeite o Código. Não seja causa de perigo para o que se cruzam consigo. Baixe as luzes com a devida antecedência.

...Uma luz que de súbito incide sobre nós provoca-nos sempre um movimento brusco. Ao volante, esse gesto pode significar acidente.

Não queira ser responsável por semelhante situação.

Baixe as luzes antes dos seus faróis ferirem a vista de quem cruzar consigo na estrada.

...Uma refeição pesada torna também pesados e lentos os nossos gestos. Conduzir nestas condições é sujeitar-se a graves riscos.

...Ao volante precisamos de todos os nossos recursos; o álcool destrói os mais importantes e deixa-nos desamparados no meio do perigo.

...O álcool atraiçoa-nos nos momentos de maior responsabilidade, roubando-nos reflexos que são indispensáveis para conduzir com prudência.

Beba com moderação antes de pegar no volante.

...Deve beber com moderação antes de pegar no volante.

Não é só a embriaguez que nos faz perder os reflexos necessários para uma boa condução. Uma percentagem mínima de álcool pode ter esses efeitos.

...As nossas reacções são muito diferentes após uma refeição em que nos alimentamos e após outra em que nos «empanturramos».

O trabalho da digestão inutiliza-nos. Chama ao estômago sangue que é necessário ao cérebro.

Cartas a um Jovem

XXIV

APAIXONA-TE

Não sei que ideia tens das paixões. A gente ouve tantas e tais coisas que acaba por ficar aparvalhado e não sabe que juízo emitir a propósito de muitas coisas. Dá-se tal com as paixões.

Localizam-se, de ordinário, entre a fruta proibida que seres dignos não poderão comer nem tocar. Nada mais falso. Isso é o aspecto negativo das coisas, o fumo negro da torcida da candeia, e não o ridente fecundo da luminosa chama. As paixões são energias, forças que trazes dentro de ti. São a coisa melhor do mundo, se as souberes aproveitar.

Nunca darás nada na vida se não fores um indivíduo fortemente apaixonado. Apaixonados foram todos os que realizaram qualquer coisa de notável. Cristo teria morrido por nós se nos não amasse apaixonadamente? Francisco de Assis teria feito tanto se não tivesse dentro de si uma paixão irresistível pela Dona Pobreza? João de Deus ter-se-ia sacrificado tanto pelos outros se não alimentasse dentro de si uma paixão louca por eles?

Grande mal é para ti viveres sem paixões. Apaixona-te deveras. Há tanta coisa no mundo a merecer a tua simpatia! A música, a pintura, a poesia, o romance, as mais variadas colecções, o estudo, o trabalho, o amor do próximo, eu sei lá enumerar a infinita gama de alvos contra que podes assestar a objectiva das tuas paixões!

Cuidado, no entanto! Pode entrar aqui a desordem e sujar a mais bela escrita.

Disse-te serem as paixões energias que possuis. Ajudar-te-ão a seres um Homem, mas far-te-ão muito mal se não tiveres prudência. Já reparaste o que se dá na Natureza? A força contida nos grandes volumes de água! Segura dentro dos seus limites produz a energia que te ilumina, aquece ou refrigera o

E SE CONVÉM...

(Continuado da pág. 1)

Quando a verdade está, unicamente, onde os nossos interesses encontram satisfação, o mínimo que pode acontecer é provocarmos uma labirintica trapalhada, e com a trapalhada e a aldrabice não sei se haverá quem se entenda. Mas a verdade, a triste verdade, é haver quem, propositadamente, se dê à tarefa de semear mentiras e perturbar espíritos menos fortalecidos, semeando a dúvida onde deveria medrar a certeza. Mas se, para uns tantos, só é certo o que dá dinheiro e prestígio...

S. A.

quarto; movimenta fábricas; ajuda a construir o progresso e contribui notavelmente para o bem-estar humano. Mal aproveitada, porém, é um desastre. Imagina a tragédia que seria o rebentarem as comportas duma barragem e vir por aí abaixo, desenfreada e louca, essa força bruta que a água encerra! Vês como a mesma coisa pode ser muito boa e muito má?

Dar-se-á o mesmo com as tuas paixões. Ajudar-te-ão a subir ou a descer, conforme as quiseses utilizar.

Convidei-te a alistares-te nas fileiras dos Homens. Terás de ser apaixonado, fortemente apaixonado, para o conseguires. Repara como utilizas a energia vigorosa das tuas paixões. Sabe utilizá-las em ordem ao que te fará grande diante de Deus e dos homens. Renuncia, mas renuncia decididamente, a toda a paixão, por mais sedutora e aliciante, sempre que a vejas contribuir para te tornares menos Homem.

SILVA ARAÚJO

● Noticiário

— De 18 a 25 do corrente teremos, nesta vila, uma semana de pregações em honra do Sagrado Coração de Jesus. Servirá, também, de preparação para a Jornada Eucarística da nossa zona, a realizar no dia 25, pelas 15 horas, em Santo António de Faro, freguesia de Palmeira.

— O lajeamento da parte norte e nascente do Adro da Igreja Matriz fora já entregue a um empreiteiro, pela quantia de 346 contos. As obras começarão brevemente.

— Após brilhante comissão de serviço em Angola, regressou a esta vila o Alferes Milliciano Lino António da Silva Martins Rei, a quem agradecemos os cumprimentos apresentados e a colaboração enviada para este boletim.

— No dia 29 de Julho p. p. na Paróquia de N.ª S.ª do Rosário, cidade e Diocese da Belra, o jovem esposendense Francisco Manuel Pinto Vilarinho Rodrigues, filho de Augusto Vilarinho Rodrigues e de D. Maria Emília da Silva Areias Pinto, contraiu matrimónio com Maria Manuela Matos Santos Rodrigues Martins.

— No dia 13 de Outubro p. p., na Igreja de Marinhãs, o esposendense José Pereira dos Passos, filho de Albano Pereira e de Lucinda Maria dos Passos, contraiu matrimónio com Maria Celeste da Costa Ferreira, filha de Delfino da Costa Ferreira e de Ana Filhareira.

— No dia 20 de Outubro p. p., na Matriz Paroquial de Fão, o jovem esposendense José Boaventura Marques Rego, filho de Artur Boaventura Rego e de D. Idalina do Carmo Marques, contraiu matrimónio com Maria Luísa Matias de Sequeira, natural de Fão, filha de Manuel de Sequeira e de Hermínea de Assunção Matias.

A todos apresentamos sinceros votos de Felicidades.